

RELATORIO E BALANÇO

DA

EMPRESA HYDRO-ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELLA LTDª.

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1930

Excelentísimos Senhores

O ano passado o resultado do Balanço foi de Escudos I.323.738\$41
Este ano melhorado com o aumento de Escudos 282.954\$34
Atingiu no exercício de 1930 o lucro liquido de ESC I.606.692\$75

Concorreu já para êste resultado a receita do fornecimento de electricidade feito á Camara da Covilhã, cujo consumo tem excedido, progressivamente, todos os calculos previstos, e isto, como se depreende de anteriores apreciações, renovadas há pouco em sua carta de 28 de Outubro último, porque a regularidade dos nossos serviços tem merecido favoraveis apreciações em toda a cidade da Covilhã.

No relatorio do ano passado predissemos que do contracto com a Camara da Covilhã resultaria uma fonte de receita, a segunda das maiores e até a primeira, logo que se assegurassem os meios de satisfazer as necessidades, sempre crescentes, nêste importante centro de consumo.

Não nos enganámos. E, até mais cedo do que era dado supôr, vêmos confirmada esta previsão, visto que o consumo rende já, quasi, 50 contos mensais.

É certo que da falha de consumo da fabrica D. Megre, que há pouco ardeu, e da crise que ameaça também a Covilhã, pode resultar o abaixamento d'esta receita. Mesmo assim continuamos a supôr que o fornecimento de electricidade á Camara da Covilhã seja a nossa primeira fonte de receita, sempre crescente, desde que, como referimos na nossa exposição do ano passado, asueguemos a produção necessária.

Para isto, já porque é de efeitos rapidos e já porque é mais compativel com os nossos recursos, sem que, todavia, tal solução prehencha os fins ou adie mesmo as necessidades de construirmos as novas centrais electricas projectadas, para isto, diziamos nós, isto é; para assegurarmos, tanto quanto possivel a electricidade de que a Camara da Covilhã venha carecendo, temos envi-

dado todos os esforços na elevação da Barragem da Lagôa Comprida, que trabalha já com 10^m,5 de altura, mas com grande volume de alvenarias feitas e com todos os dispositivos necessários em ordem, para subir êste ano mais dois metros e no proximo verão mais dois metros e meio, atingindo depois a Barragem a altura de 15 metros, cuja obra já hoje apreciada, ficará sendo de um alto valôr para a Empresa e um grande beneficio público para aquella grande região agricola.

Além dèste recurso, lançámos mão de outro meio: o trabalho em paralelo entre as duas Centrais em laboração, a cuja montagem se está procedendo, para ser utilizada já no proximo verão, como defeza contra a estiagem.

Mesmo assim, as Centrais a construir, quer do Sabugueiro, quer de Vila Cova, são absolutamente precisas ás futuras necessidades da região, sendo aquella a mais necessária para podermos corresponder ás necessidades dos contractos já feitos e de outros que se antevêm para breve.

E foi por isto que se votaram os suprimentos na assemblêa geral de 27 de Março de 1930, o que deu logar a iniciarmos trabalhos preparatorios e a concluirmos as negociações da conducta forçada, cuja aprovação definitiva e execução de contracto, por precaução, ficaram dependentes de condições, pelo que se fez a chamada da primeira prestação, que na sua totalidade se não realisou, certamente por circunstancias que no momento e contra sua vontade, da sua entrada impediram alguns dos nossos Consocios.

Esta circumstancia, conjugada com a crise que já então se previa e que agora está produzindo efeitos perniciosos, contra os quais precisamos acautelar-nos, e ainda a esperença que alimentamos de que, com a elevação da Barragem e com a ligação em paralelo das Centrais da Senhora do Desterro e Ponte de Jugais, possamos garantir a produção de energia electrica de que carecemos e, que quem sabe?... talvez não tanta, como julgamos, por efeitos da crise actual, levaram-nos a não proseguirmos, por agora, na chamada de novas

prestações de suprimentos, a dispensarmos as parcelas que não chegaram a entrar da primeira chamada e até, se assim se julgar acertado, a restituir as parcelas recebidas, até que as circunstancias a tál recurso nos reconduzam, certos de que os nossos Consocios mantêm a promessa dos suprimentos, se, entretanto, outros recursos ou outra solução diferente não surgir.

Ora como dos recursos da produção que estamos preparando, e até da crise mais ou menos intensa e demorada pode resultar uma situação que nos permita demorar a construção das Centrais, cujos projectos estão ainda e há muito tempo nas estações officiais presos ás formalidades burocraticas, nesta expectativa concebemos a ideia de continuarmos a amortisar o passivo, sem prejuizo, bem entendido, das obras a concluir. Assim:

Em 1929 os saldos que deviamos em c/ corrente montavam a 232.235\$52

Em 1930 ficaram reduzidos a 130.576\$06

e êstes mesmo estão quasi liquidados.

Em 1929 as letras aceites representavam um encargo de 1.517.279\$96

Em 1930 estão reduzidas ao valôr de 778.000\$00

em lêtras de particulares visto que as letras de Bancos foram completamente liquidadas.

Temos de novo os suprimentos apenas no valôr de 257.692\$57 e os dividendos.

Com as receitas do actual trimestre temos umas disponibilidades de 500 contos.

Sem deixarmos de elevar os dois metros da Barragem, concluir o paralelo e outros pequenos trabalhos, poderemos ainda dispôr das receitas dêste ano de mais uns 250 contos.

A que amortisações devemos nós destinar, de preferencia, estas importancias?

Nisto como em tudo, muito grato é á vossa Administração marchar de acordo com a vossa opinião.

Prestados os esclarecimentos que entendemos necessários á apreciação das contas que a êste relatorio juntamos, e dos pontos de vista administrativos com que pretendemos orientar os trabalhos da Empresa, não deixaremos também de registrar aqui, ainda que ligeiramente, um facto que é já talvez do vosso conhecimento.

Referimo-nos ao incidente provocado por um tenente miliciano, Dr. António Dias, que pretendeu, na dupla qualidade de que agora está destituído: presidente da Camara de Ceia e administrador do concelho, esbulhar a Empresa do direito de propriedade que ela tem na estrada que há anos vimos construindo para a Lagôa Comprida, tentando um verdadeiro assalto traiçoeiramente planeado e executado, sem que até hoje as estancias superiores tenham aprovado a tentativa, apesar de invocar até o perigo de alteração de ordem pública, continuando por isso fechadas as portas que só se abrem a quem solicite licença, sem que até hoje e há quasi um ano, houvesse a tentativa de quem quer que fosse e até da propria autoridade, de transpôr a estrada sem que a necessária licença seja préviamente pedida e concedida, e pelo simples motivo de que todos os trabalhos, e já de grande despeza foram feitos por nós, em terrenos por nós comprados a particulares e alguns, poucos, de particulares, gratuitamente cedidos, restando apenas 2 kilometros e só na última parte de estrada em que a mesma foi assente em baldios da Camara, dos quais ela deu direitos ao concessionario, conferidos em termos legais, tudo devidamente registado, como se vê do mapa especialmente feito, pelo que é de presumir que o proprio Govêrno não sancione a violencia que se pretendeu pôr em pratica contra a Empresa, precisamente no momento em que esta oferecia a beneficencia local, nomeadamente do hospital, a exploração da sua portagem e que mesmo homem feito presidente da Camara e administrador do concelho, provedor do hospital, foi regeitada e malsinada.

Presumimos que o incidente tenha em breve o seu fim, ractificando os nossos direitos. E então, proseguir-se-há na conclusão da terraplanagem da

mesma estrada, isto é na regularisação dos últimos dois kilometros, para que os serviços de transportes por camionetes, se façam com menos risco e mais rendimento.

Não terminaremos êste relatório sem que nêle deixemos bem expresso o desejo que a vossa Administração tem de vêr todos os seus Consocios de visita ás nossas instalações e, muito especialmente, no proximo verão, para de perto apreciarem os trabalhos da Barragem da Lagôa Comprida, cujo dique, não só pela altura que está atingindo, mas também pelas condições de trabalho e de segurança porque é feito, está já colhendo palavras de louvor dos visitantes, e que a vossa administração recolheria com mais entusiasmo, se ela tiver a dita de as ouvir confirmar pelos Socios da Empreza, que são, de facto, os seus verdadeiros julgadores e os verdadeiros Amigos do seu progresso.

Lisbôa 23 de Março de 1931

O ADMINISTRADOR-DELEGADO

(a) A. Marques da Silva

OS ADMINISTRADORES

(a) Carlos Machado Ribeiro Ferreira

BALANÇO DA EMPRESA HYDRO-ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELLA LTDA.EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930A C T I V O

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Açude	9.012\$85	
Levada	18.404\$27	
Toma de Água	1.445\$38	
Comportas	921\$12	
Conducta Forçada	16.859\$12	
Estrada para a Central	2.154\$69	
Maquinismos	194.215\$75	
Linha de 4.000 volts	15.284\$18	
Gratificações Diversas	3.850\$00	
Linha de Alta Tensão 12.000 volts	51.859\$46	
Rêdes, Proteção, Distribuição, Cabines e Transformadores	83.077\$48	
Linhas Telefonicas	9.928\$14	
Edifícios	197.561\$42	
Material de Reserva	3.300\$12	
Instalação de Quintela	4.120\$45	
Instalação de Hiró	302\$00	
Ampliação da Levada	82.688\$88	
Instalação das Aldeias	37.101\$40	
Ampliação da Linha de Gouveia	24.152\$48	
Instalação de Nabais	13.117\$47	
Cabine da Avenida	318\$50	
Paralelo das duas Centrais	<u>1.085\$83</u>	770.760\$99

CONCESSOES

Rio Alva	30.000\$00	
Lagôa Comprida	30.000\$00	
Parada	<u>50.000\$00</u>	110.000\$00

PROPRIEDADES RUSTICAS

Quinta do Casal	7.709\$00	
Terrenos	77.217\$87	
Bemfeitorias e Plantações	<u>91.351\$42</u>	176.278\$29

LAGOA COMPRIDA

Despesas diversas para obter a concessão da Camara Municipal de Ceia ...	4.942\$52	
Comportas	24.311\$69	
Dique de 8m. de altura, tubos valvulas levada e adufas	85.836\$20	
Concessão da Camara Municipal de Ceia	5.000\$00	
Edifícios e Abrigos	92.142\$43	
Estudos viagens e projecto aprovado pelo Governo	12.078\$60	
Lagôa Escura	<u>3.098\$50</u>	
Segue	227.409\$94	<u>1.057.039\$28</u>

Transportes	227.409\$94	I. 057.039\$28
Despezas Gerais	6.310\$38	
Concessões do Gpvêrno	8.000\$00	
Reparação do Dique (Reconstrução do 7º e 8º metros)	81.650\$23	
Ampliação do Dique do Covão do Curral ..	41.592\$19	
Canal do Covão do Curral	4.633\$50	
Canal da Trincheira da Lagôa Comprida ..	44.997\$58	
Linhas de Alta Tensão e de Telefone	73.036\$00	
Construção do 9º e 10º metros de altura do Dique	813.625\$78	
Construção do 11º ao 15º metros de altura do Dique	362.133\$37	
Cabine Electrica	<u>4.941\$17</u>	I. 668.330\$14
MOBILIÁRIO		
Existencia em Ceia	43.840\$79	
Idem em Lisboa	<u>2.028\$20</u>	45.868\$99
MERCADORIAS GERAIS		
Existencia em Ferro	5.021\$25	
Idem em Material para Instalações	<u>52.538\$70</u>	57.559\$95
DEVEDORES E CREDORES		
Saldo:		
Junta da Paroquia de Nelas	600\$00	
Guilherme Cardoso Pessoa	I.168\$40	
Escher Wiss & Cie	II.481\$13	
António Rodrigues Frade	204\$00	
António Frade Grangeio	219\$00	
Lopes da Costa & Alçada	4.504\$30	
Banco Lisboa & Açores	694\$42	
The Portuguese American Tin Company	39.203\$87	
João Dias Sucrs	2.157\$50	
Grangeio & Motta	I.325\$18	
Cunha Borges & Ca	222\$27	
Compª. P. de Fornos Electricos	3.795\$31	
Banco Pinto & Sotto Mayor	I.450\$45	
Minas da Urgeiriça	5.950\$12	
Empreza Electrica de Mello	493\$13	
Sociedade Portugueza de Explosivos ..	3\$50	
Camara Municipal da Covilhã	92.231\$86	
Companhia de Seguros "A Mundial" ..	I.026\$10	
Facturas á Cobrança	16.100\$47	
Comissão de Nabais	134\$93	
Empreza Electrica de Mangualde	2.696\$94	
José Braz Frade	265\$63	
Recibos de Luz	13.861\$49	
António F. Camêlo & Ca	2.402\$30	
Electrica Sampaiense Ltda	<u>567\$96</u>	<u>202.760\$26</u>
Segue		3.031.558\$62

Transportes		3.031.558\$62
CAIXA		
Saldo		10.789\$68
FILIAL DE CEIA		
Saldo		22.328\$63
ACÇÕES DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE FORNOS ELECTRICOS		
Acções em Carteira		570.400\$00
CENTRAL DO SABUGUEIRO		
Estudos	19.409\$31	
Estrada do Chão das Eiras e Central	61.123\$48	
Conducta	4.099\$50	
Edifícios	7.838\$15	
Canal do Coxaril	901\$50	
Reductos e Excavações	3.808\$64	
Encargos	554\$00	
Juros	<u>6.486\$00</u>	104.220\$58
CENTRAL DE S. ROMÃO		
Estudos		160\$50
VEICULOS E ACESSORIOS		
Existencia		36.000\$00
ESTRADA PARA A LAGOA		
Estrada para a Lagoa	308.814\$40	
Troço do Coxaril á Lagoa	<u>183.478\$90</u>	492.293\$30
MATERIAL DE ALTA E BAIXA TENSÃO		
Existencia		1.461\$15
CONTADORES		
Existencia		133.476\$82
CENTRAL DE VILA COVA		
Açude	5.797\$72	
Canal	5.341\$25	
Estrada	<u>404\$55</u>	11.543\$52
CENTRAL DA PONTE DE JUGAIS		
Maquinismos	733.576\$61	
Edifícios	<u>265.555\$37</u>	
Segue	999.131\$98	<u>4.414.232\$80</u>

	Transportes	999.131\$98	4.414.232\$80
	Juros	424.595\$19	
	Ampliação e Modificação na Turbina	103.621\$89	
	Conducta	510.493\$51	
	Camara de Carga	1.805\$05	
	Linha de Alta Tensão a Canas	307.485\$35	
	Terrenos da Central e Pilares	871\$89	
	Açude	27.204\$14	
	Estrada da Ponte de Jugais á Ribeira da Caniça	5.396\$47	
	Cabine de Canas	12.007\$05	
	Comissões Bancárias	2.097\$62	
	Despesas de Concessão	2.631\$70	
	Diferenças de Cambio	329.359\$82	
	Despesas Gerais de Construção	229.306\$28	
	Comportas	39.187\$99	
	Postes Mannesmann	253.891\$47	
	Instalação de Canas	72.478\$55	
	Instalação de Nelas	92.201\$92	
	Instalação de Paranhos	87.974\$79	
	Linha Telefonica para a Central da Ponte de Jugais	1.249\$15	
	Levada	II2.810\$24	
	Levada da Caniça	II2.597\$05	
	Levada do Casal para S. Romão	14.940\$89	
	Deposito de Garantia	6.627\$00	
	Montagem da Linha Telefonica a Canas	7.691\$23	
	Material de Reserva	46.970\$95	
	Instalação da Lapa	19.743\$38	
	Instalação de Tourais Figueirêdo e Pereiro	70.110\$09	
	2º Grupo de 915 HP	364.542\$29	
	Instalação de Sampaio	202\$00	
	Estrada da Conducta	2.134\$50	
	Instalação de Algeraz	6.674\$30	
	Ponte de Cimento Armado	1.000\$00	4.269.038\$73
	Postes Mannesmann	328.389\$05	
	Fio de Cobre	291.298\$96	
	Aparelhagem e Montagem da Central	II3.250\$38	
	Montagem	II8.505\$84	
	Isoladores	97.052\$07	
	Telefone	85.404\$64	
	Juros	I59.554\$27	
	Crusetas e Suportes	68.739\$70	
	Conduções	61.964\$28	
	Estudos, Viagens e Administração ..	55.977\$65	
	Interruptor de Alvôco	26.944\$89	
	Proteção das Linhas	II.995\$30	
	Pintura de Postes	9.800\$74	
	Utilidade Pública	15.892\$80	
	Encargos	9.172\$55	
	Deposito de Garantia	10.972\$25	
	Abrigos	1.341\$95	
	Barracas de Avoaça	4.847\$55	I.471.104\$87
	Segue		10.154.376\$40

Transportes 10.154.376\$40

FERRAMENTAS E UTENSILIOS

Existencia 51.729\$20

QUOTA NA COMPª. INDUSTRIAL E COMERCIAL HERMINIOS LTDA

Quota 90.000\$00

ESC 10.296.105\$60

P A S S I V O

DEVEDORES E CREDORES

Saldos:

Nogueira Ltda.....	6.903\$77	
Júlio da Silva Costa	360\$00	
João Felix da Silva Capucho	622\$38	
Orey Antunes & Ca. Ltda.....	863\$62	
Vacuum Oil Company	924\$49	
Francisco Pothoff	27\$95	
L. Dargent Ltda.....	897\$00	
Sociedade Luzitana de Electricidade	4.365\$92	
Brown Boveri & Cie	37.241\$27	
A. Marques da Silva	32.000\$98	
Sociedade I. M. Automoveis Ltda....	4\$50	
Banco Pinto & Sotto Mayor c/ sup...	21.062\$29	
Antônio Rodrigues Frade c/ sup.....	79.974\$39	
Compª. I. e C. Herminios Ltda.....	41.495\$10	
Antônio Simões Pereira Sucrs..c/sup	9.381\$15	
Antônio Maria Lopes c/ sup.....	5.208\$28	
Nunes de Carvalho & Ca.Ltda.c/sup..	26.322\$66	
Phillips	<u>4.869\$08</u>	272.524\$83

LETRAS A PAGAR

n/ aceite nº. 444 saque de Augusto		
Luiz Mendes Junior	30.000\$00	
Idem nº. 454 saque do mesmo..	30.000\$00	
Idem nº. 485 saque do mesmo..	25.000\$00	
Idem nº. 448 saque de Ana de		
Brito Camêlo	5.000\$00	
Idem nº. 457 saque da mesma..	5.000\$00	
Idem nº. 431 saque de Joaquim		
Fernandes da Cunha	60.000\$00	
Idem nº. 423 saque de Maria		
Villaga Nogueira	7.000\$00	
Idem nº. 486 saque de Maria		
da G.M.S.Simões Pereira	100.000\$00	
Idem nº. 487 saque da mesma..	100.000\$00	
Idem nº. 488 saque da mesma..	<u>100.000\$00</u>	
Sugue	462.000\$00	272.524\$83

	Transportes	462.000\$00	272.524\$83
n/	aceite nº. 419 saque de Berta Villaga Nogueira D. Costa	26.000\$00	
Idem	nº. 474 saque de A. Marques da Silva	127.116\$51	
Idem	nº. 413 saque de Carlos Luiz Mendes	25.000\$00	
Idem	nº. 443 saque do mesmo	30.000\$00	
Idem	nº. 484 saque do mesmo	35.000\$00	
Idem	nº. 401 saque de Maria Eduar- da de Brito Mesquita	20.000\$00	
Idem	nº. 400 saque de António Luiz Mendes	20.000\$00	
Idem	nº. 403 saque do mesmo	15.000\$00	
Idem	nº. 425 saque do mesmo	40.000\$00	
Idem	nº. 402 saque de Alvaro Luiz Mendes	25.000\$00	
Idem	nº. 442 saque do mesmo	30.000\$00	
Idem	nº. 482 saque de Celestina Calixto Pires	15.000\$00	
Idem	nº. 481 saque de Leonor Calixto Pires	25.000\$00	
Idem	nº. 466 saque de Conceição de Brito Camêlo	<u>10.000\$00</u>	905.116\$51
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
	Saldo		271.038\$07
FUNDO DE AMORTISAÇÃO E RENOVACÃO			
	Saldo		1.692.489\$11
LUCROS S PERDAS			
Lucros verificados			
	Força Motriz		
	Iluminação Particular		
	Iluminação Pública		1.606.692\$75
	Mercadorias Gerais		
	Diversos		
DIVIDENDO			
	Saldo		1.048.244\$33
CAPITAL			
Representado pelas seguintes quotas:			
	António Francisco Ribeiro Ferreira	831.600\$00	
	António Rodrigues Frade	801.575\$00	
	António Marques da Silva	<u>801.575\$00</u>	
	Segue	2.434.750\$00	5.796.105\$60

Transportes	2.434.750\$00	5.796.105\$60
Guilherme Cardoso Pessoa	801.575\$00	
Nunes de Carvalho & Ca. Ltda.....	189.525\$00	
Maria Tereza Machado Ferreira de Carvalho e Silva	168.750\$00	
Carlos Machado Ribeiro Ferreira	168.750\$00	
Banco Pinto & Sotto Mayor	151.650\$00	
Idalina Villaça Nogueira	150.000\$00	
Armazens das Beiras	90.000\$00	
Eugénia Machado Ferreira	90.000\$00	
António Simões Pereira Sucrs	67.500\$00	
Maria Villaça Nogueira	50.000\$00	
Berta Villaça Nogueira Dias Costa ..	50.000\$00	
António Villaça Nogueira	50.000\$00	
António Maria Lopes	<u>37.500\$00</u>	<u>4.500.000\$00</u>
ESC		10.296.105\$60

Aprovado em Lisboa aos 23 de Março de 1931

O ADMINISTRADOR DELEGADO
(a) A. Marques da Silva

OS ADMINISTRADORES
(a) Carlos Machado Ribeiro Ferreira

DEBITO	Exploração	CENTRAL DA PONTE DE JUGAIS	Exploração	CREDITO
DESPEZAS GERAIS - LISBOA	34.834\$91	FORÇA MOTRIZ	897.412\$78	
DESPEZAS GERAIS - CEIA	88.918\$76	ILUMINAÇÃO PARTICULAR	55.358\$05	
CONTRIBUIÇÕES	13.011\$53	ILUMINAÇÃO PUBLICA	12.930\$80	
ACIDENTES DE TRABALHO	4.494\$23	CONTRACTOS ESPECIAIS	495.387\$04	
PESSOAL	49.226\$75			
REPARAÇÕES E CONSERVAÇÕES	39.488\$48			
SEGUROS	2.358\$85			
INDUSTRIAS ELECTRICAS	800\$00			
LUCRO	1.227.955\$16			
ESC	1.461.088\$67			
			ESC	1.461.088\$67

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

DESPEZAS GERAIS - LISBOA	34.834\$92	FORÇA MOTRIZ	318.202\$30	
DESPEZAS GERAIS - CEIA	88.918\$76	ILUMINAÇÃO PARTICULAR	150.248\$28	
CONTRIBUIÇÕES	13.011\$53	ILUMINAÇÃO PUBLICA	2.734\$00	
ACIDENTES DE TRABALHO	4.494\$22	CONTRACTOS ESPECIAIS	9.884\$19	
PESSOAL	35.784\$50	DIVERSOS	16.112\$57	
REPARAÇÕES E CONSERVAÇÕES	37.177\$48			
SEGUROS	2.358\$85			
INDUSTRIAS ELECTRICAS	800\$00			
LUCRO	279.801\$08			
ESC	497.181\$34			
			ESC	497.181\$34

DESENVOLVIMENTO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DIVIDENDO DA COMP ^a . P. DE FORNOS ELECTRICOS	48.478\$30
LUCRO DA CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO	279.801\$08
LUCRO DA CENTRAL DA PONTE DE JUGAIS	I.227.955\$16
LUCRO EM MERCADORIAS GERAIS	39.552\$08
SUBSIDIO PELA INSTALACAO DE NABAIS	II.000\$00
IDEM PELA INSTALACAO DE ALGERAZ	2.000\$00
DIVERSOS	895\$83
	<hr/>
	I.609.682\$45
INCORRIVEIS	<hr/> 2.989\$70
	<hr/>
LUCRO LIQUIDO	I.606.692\$75
	<hr/>

EXPLORAÇÃOFORÇA MOTRIZ 1930

Auto Garage Gouveense	1.320\$00
João Dias Sucrs	25.235\$20
Ca. Industrial e Comercial Herminios Ltda.....	3.091\$20
António F. Camêlo & Ca.....	14.131\$20
Augusto Luiz Mendes & Ca.....	4.400\$00
Sociedade Industrial de Gouveia Ltda.....	206.283\$50
Lopes da Costa & Alçada	52.992\$00
The Portuguese American Tin Company	391.834\$65
Grangeio & Motta Sucrs	10.749\$20
Minas da Urgeiriça	36.186\$13
Ca. P. de Fornos Electricos	469.392\$00
ESC	1.215.615\$08

EXPLORAÇÃOIluminação Particular 1930

Passarela	4.246\$60
Lagarinhos	4.599\$00
Santa Marinha	5.281\$20
S. Martinho	3.484\$60
Paços	6.143\$30
Vinhó	7.093\$80
Valezim	6.507\$60
Moimenta	14.807\$70
Loriga	22.605\$20
Santô Comba	3.052\$50
S. Miguel	3.142\$90
S. Romão	16.311\$96
Vila Nova	21.467\$27
Ceia	22.753\$90
Pinhanços	8.660\$65
Paranhos	12.309\$60
Nelas	21.974\$45
Canas	10.871\$10
Figueirêdo	2.462\$50
Pereiro	2.578\$40
Lapa dos Dinheiros	807\$60
Lapa de Tourais	1.957\$60
Joaquim de Souza Moura Portugal	90\$10
Tourais	2.396\$80
ESC	205.606\$33

EXPLORACAOIluminação Pública 1930

Moimenta	276\$ 00
Vinhó	264\$ 00
Vila Nova	552\$ 00
S. Martinho	180\$ 00
Santa Marinha	324\$ 00
Pinhanços	360\$ 00
Santa Comba	408\$ 00
Lagarinhos	156\$ 00
Paços	334\$ 00
Nelas	3.804\$ 00
Canas	3.510\$ 00
Paranhos	3.096\$ 00
Valezim	264\$ 00
Lapa de Tourais	558\$ 00
Figueirêdo	550\$ 00
Tourais	360\$ 00
Pareiro	668\$ 80
	<hr/>
ESC	15.664\$ 80
	<hr/>

EXPLORAÇÃOCONTRACTOS ESPECIAIS 1930

Empreza Electrica de Mello	3.322\$59
Empreza Electrica de Mangualde	24.588\$09
Cunha Borges & Ca.....	1.021\$62
Camara Municipal da Covilhã	470.798\$95
Electrica Sampaiense Ltda.....	4.196\$38
Junta da Freguesia de Nabais	<u>543\$60</u>
ESC	505.271\$23

DO IMPORTE ACIMA FORAM FORNECIDOS:

PELA CENTRAL DA PONTE DE JUGAIS

Para:

Camara Municipal da Covilhã	470.798\$95
Empreza Electrica de Mangualde	<u>24.588\$09</u>
ESC	495.387\$04

PELA CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Para:

Empreza Electrica de Mello	3.322\$59
Cunha Borges & Ca.....	1.821\$62
Empreza Electrica Sampaiense Ltda.....	4.196\$38
Junta da Freguesia de Nabais	<u>543\$60</u>
ESC	9.884\$19

QUANTUM MECHANICS

EXERCISES

1.1	Wave function in 1D
1.2	Probability density
1.3	Expectation values
1.4	Uncertainty principle
1.5	Stationary states
1.6	Time evolution
1.7	Scattering

TO IMPROVE YOUR UNDERSTANDING:
PROBLEMS TO BE SOLVED

2.1	Particle in a box
2.2	Harmonic oscillator
2.3	Angular momentum

PROBLEMS TO BE SOLVED
 Part:

3.1	3D harmonic oscillator
3.2	Spin
3.3	Hydrogen atom
3.4	Adiabatic approximation
3.5	Time-dependent perturbation theory